

89º - IGREJAS VIVAS

1ª Coríntios 16.13,14 - "*Sede vigilantes, permaneço firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos. Todos os vossos atos sejam feitos com amor*".

Vivemos num mundo competitivo. Em todas as áreas as pessoas têm de lutar muito para conseguir concretizar seus planos. As vagas de emprego estão a cada dia mais escassas. Com o aumento da população, sempre que há uma oportunidade, uma infinidade de candidatos se inscreve. Vencer tornou-se uma tarefa cada vez mais difícil.

Ninguém gosta de perder, mesmo que fique em segundo lugar. As pessoas gostam mesmo é de ganhar. Porém, o vencedor nunca é uma pessoa desleixada ou preguiçosa. O vitorioso é sempre aquele que melhor se preparou e venceu os seus próprios limites, tendo em vista um alvo definido - A vitória.

Paulo se dirige à Igreja dos coríntios depois de falar sobre lutas em muitas áreas que poderiam ter matado a igreja. A igreja de Corinto deveria ser uma igreja vitoriosa e, principalmente, viva.

Todos os cristãos desejam ser vitoriosos, porém há competições entre irmãos. Isto já é completa derrota (1ª Co 15.33,34). Todos os cristãos deveriam estar unidos.

Uma igreja viva e vitoriosa é aquela em que seus membros vencem o mal contido em suas naturezas e caminham fielmente em direção ao seu Senhor, em santidade de vida, dependentes de Cristo, perdoando os seus ofensores e crendo que serão salvos por Ele.

Quem derrota outro irmão se torna um derrotado também, pois somos um só corpo, presos ao mesmo Cristo e dependentes da mesma salvação. Quem fere um irmão chicoteia-se a si mesmo.

Falaremos sobre:

FÓRMULAS PARA UMA IGREJA SE MANTER VIVA

Você quer que tua igreja se mantenha viva, não é? Então observe com atenção as fórmulas relacionadas abaixo.

A primeira fórmula para uma igreja se manter viva é **MANTER OS OLHOS BEM ABERTOS** – "*Sede vigilantes*".

Meu sogro mora em uma fazenda de onde tira seu sustento e cria suas vacas. Noutro dia ele levou um grande susto. Ao olhar para seus pastos viu uma coluna de fumaça que se estendia por uma extensão muito grande. Suas cercas se queimaram e o capim também. A razão do prejuízo foi um vizinho que não foi vigilante. Para plantar os fazendeiros costumam colocar fogo no mato, porém este fazendeiro não tomou os cuidados necessários e a falta de vigilância provocou um grande prejuízo aos vizinhos.

Vigiar é estar atento, com os olhos bem abertos. É observar o movimento ao redor para tomar atitudes rápidas em caso de perigo. É estar alerta, enquanto os demais estão distraídos com outros afazeres.

A vida da igreja está intimamente ligada à vigilância em todas as áreas da vida dos seus membros. Em sua primeira carta, no capítulo cinco, versículo oito, Pedro disse: *"Sede sóbrios e vigilantes. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar"*.

Ele começa chamando a atenção para a *"sobriedade"*. Estar sóbrio é estar consciente de tudo o que está acontecendo ao redor. As leis de trânsito não permitem que um motorista dirija bêbado porque a bebida tira a sobriedade e ele não conseguirá perceber os perigos à sua volta.

Estar sóbrio é estar consciente e alerta. O crente tem de ser sóbrio. Não é bom viver uma vida cristã de sonhos, adivinhações e emoções. Precisamos observar nossas atitudes para que não venhamos a causar acidentes. É necessário que tenhamos um bom equilíbrio entre a razão e a emoção. Esse equilíbrio proporciona uma boa condição de sobriedade.

Assim como Paulo, Pedro também alerta para que sejamos *"Vigilantes"*. Ele nos manda vigiar o perímetro ao nosso redor. Certamente há um leão à espreita querendo nos causar mal. Não é o caso de muitos que demonizam tudo e dizem que o diabo é o culpado por todos os erros das pessoas. Ele é um inimigo astuto sim, mas ele não nos pode fazer pecar. Se pecamos é por nossa culpa e por falta de vigilância. Ele arma ciladas, porém não nos pode fazer cair nelas.

Porém não podemos nos esquecer que ele está pronto para nos atacar a qualquer momento. Se não vigiarmos, fatalmente cairemos. Pedro deixa claro que

a sobriedade e a vigilância são necessárias porque há um inimigo ao redor pronto para atacar. A presa descuidada é a primeira a ser atacada.

Nosso adversário é Satanás. Ele tem milhares de anos de existência e muita, mas muita experiência. Ele conhece as fraquezas humanas mais do que qualquer outro. Ele nos ataca nas áreas onde sabe que é mais fácil nos derrubar. Por isso a necessidade de estarmos: "*Sóbrios e Vigilantes*".

Conscientes dos perigos ao nosso redor e com os olhos bem abertos para percebermos as ciladas conseguiremos evitar muitas quedas que poderiam nos levar à morte espiritual e o afastamento de Deus. Sendo assim sejamos sóbrios e vigilantes para que, quando o nosso inimigo atacar, ele seja frustrado.

A primeira fórmula de Paulo para que a Igreja continue viva é a vigilância. Ele disse: "*Sede vigilantes*". Qualquer pastor fará o mesmo que Paulo: induzirá os seus à vigilância.

Quando nossos filhos saem de casa gastamos um bom tempo recomendando que tomem cuidado ao atravessar a rua, que não falem com estranhos, que não se distraiam com vitrines... Isto é, que sejam vigilantes para que não sofram nenhum dano.

Todos os erros na história da Igreja foram provocados por falta de vigilância. O envolvimento com o poder político, o abandono do Estudo da Bíblia, a idolatria que penetrou na igreja, irmãos que caíram em pecado, pastores que perderam seus pastorados, líderes e membros que envergonharam a igreja e caíram, tudo isso só aconteceu porque não vigiaram e deixaram-se enredar pelas teias do inimigo.

A igreja, por causa dos descuidados, não se manteve viva espiritualmente como deveria ter sido. Sendo assim, eu e você temos a obrigação de vigiar cada um dos nossos passos para não sermos a causa da morte da Igreja.

A segunda fórmula para uma igreja se manter viva é **FIRMAR A SUA PRÓPRIA FÉ** – "*Permanecci firmes na fé*".

Todo o nosso relacionamento com Deus depende da fé. Ter fé é crer que Deus cumprirá suas promessas, mesmo que não tenhamos elementos materiais que possam comprovar ou nos dar alguma certeza de que Ele as cumprirá.

É estar seguro de que Ele está presente nas boas horas e nas horas de angústias porque Ele disse que estaria. É acreditar que um impossível pode acontecer, mesmo que os exames e os médicos digam o contrário, baseando a fé naquele que com Sua Palavra criou o universo. É crer que não seremos salvos por sermos fiéis, mas porque Cristo foi fiel em nosso lugar.

Ter fé é acreditar e depender do que crê. Banalizaram a fé. Todos falam de fé como se a possuíssem de si mesmos. Muitos passaram até a ter fé na fé. Não entendeu? É quando se afirma que houve cura por causa da grande fé que possui. Até incrédulos dizem ter essa fé, que na sua maioria, tem apenas o objetivo de resolver situações materiais ou de interesse particular.

Paulo disse que a igreja tem de *"Permanecer firme na fé"*. A fé, na qual devemos permanecer é a fé nas promessas do Evangelho de Jesus Cristo. Firmados nesta fé homens e mulheres foram torturados e não abandonaram a Deus. Perderam famílias e bens por causa da fé que professavam e mesmo assim continuaram firmes. Esta é a fé que proclama Cristo como o único Salvador e não procura outro intercessor ou outro meio de salvação.

A fé que proporciona a esperança de uma vida tranquila na terra faz mal à igreja e produz morte espiritual. Esse tipo de fé não é firmada na Palavra de Deus e sim no desejo humano de manter-se tranquilo, em paz e próspero.

A fé na qual devemos nos manter firmes é a certeza de que Jesus Cristo morreu na cruz para nos substituir, pois nós é que teríamos de estar naquele lugar e sofrer a morte que ele sofreu por nós. Crer nessa substituição é a fé que devemos nos firmar.

Paulo compara a fé a um escudo: *"Embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno"*.

Satanás usa momentos ruins para abalar nossa fé. Ele usa pessoas íntimas para nos atacar nos nossos pontos fracos. Tendo a fé corretamente direcionada para o autor e consumidor da fé - Jesus, poderemos nos esquivar desses dardos do inimigo. Quando ele tentar nos enganar dizendo que Deus nos abandonou à nossa própria sorte e que não nos ajudará a sair de situações difíceis, teremos condições de desviar esses dardos (afirmações falsas), pois saberemos que Deus

cuida de nós e mesmo que tenhamos de passar por vales da sobra da morte e por desertos abrasadores, mesmo assim Deus estará conosco e nos amparará, assegurando-nos um lugar de descanso na Sua presença.

Por isto é que Pedro disse: *"Resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo"* (1ª Pe 5.9). Os autores bíblicos, inspirados pelo Espírito Santo, fizeram questão de nos deixar avisados da realidade de que estamos num mundo mal, amaldiçoado por Deus e cheio de misérias provocadas pelo pecado. Em 2ª Timóteo 3.12, Paulo nos avisou: *"Todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos"*.

Pedro afirma que *"Os crentes"* estavam sob pressão da sociedade incrédula e passando por privações e *"sofrimentos"*. Se a fé deles fosse como a fé dos que acham que podem usá-la para viver um paraíso na terra, teriam abandonado a Cristo, mas como sua fé era firmada no Salvador e sua esperança era o céu, e não um céu na terra, mantiveram-se firmes até o fim.

Para que serve a fé? A fé é um presente de Deus, dada por Ele ao pecador que Ele deseja salvar, e imputada diretamente no coração daquele a quem Deus amou. A fé não brota naturalmente do coração do pecador, pois o homem sem Deus está morto e naturalmente incapacitado de desejar a salvação como algo bom e agradável. A fé é *"Imputada"* por Deus no coração daqueles que ele quer salvar (Rm 4.9b / Atos 3.16 / Ef 2.8 / 2 Pe 2.1 / At 18.27 / Tt 1.1 / 2 Pe 1.1). Leia.

Se cultivada, essa fé produz cada vez mais segurança da salvação, porém se relegada à segundo plano ela permanecerá no coração do pecador perdoado, porém sem a atuação que deveria ter.

Quando o pecador perdoado permanece firme na fé e se entrega de coração e vive com intensidade esse presente divino, o seu relacionamento com Deus se torna perfeito e nem as mais difíceis situações vivenciadas neste mundo poderão abalar a relação de amor entre Deus e seus filhos.

A igreja viva é aquela que permanece firme e inabalável na fé dada por Deus para a salvação do homem. A diferença entre o homem sábio e o néscio é o tipo de solo onde ele firma sua fé. O sábio firma na rocha, ou seja, na Palavra de

Deus para a salvação. O néscio firma sua fé na areia, ou seja, crê apenas numa vida melhor e prazerosa enquanto vive neste mundo. Esse afundará nas areias da vida quando vierem as tempestades. Porém o sábio suportará às piores situações e no final levantará sua cabeça como um crente vivo e vitorioso.

A terceira fórmula para uma igreja se manter viva é: **TODOS OS CRENTES SEREM RESPONSÁVEIS** – *"Portai-vos varonilmente"*.

Temos ouvido muito sobre problemas por causa da irresponsabilidade de alguns. Segundo o Dicionário Aurélio, *"Responsável é aquele que responde pelos seus próprios atos e pelos atos de outros"*. Então, irresponsável é aquele que foge à sua responsabilidade e coloca o peso dela nas costas de outros. A igreja, para manter-se viva, precisa de membros responsáveis.

Um exemplo interessante de responsabilidade cobrada por Deus é quando o povo de Israel estava na praia, junto ao Mar Vermelho, os inimigos, enfurecidos, estavam chegando perto, o povo angustiado e Moisés atônito diante daquela situação. Deus cobrou de Moisés, o líder, que agisse. Moisés já tinha tentado tranquilizar o povo dizendo que Deus iria fazer um grande milagre (Ex 14.13,14). Ele, então, começou a clamar a Deus pelo milagre. No entanto Deus lhe disse: *"Porque clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem. E tu, levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco"* (Ex 14.15,16).

O mesmo aconteceu com Josué, quando Acã pecou e o povo foi derrotado. Cabia ao líder descobrir a causa da derrota do povo e o porquê de Deus tê-los abandonado. Só depois que o líder puniu o pecador e exigiu santidade do povo é que Deus voltou a dar vitórias a Seu povo.

Quando o rei Davi estava prestes a morrer ele chamou seu filho Salomão e deu-lhe a coroa. A coroa era desejada por todos, porém seria inútil se faltasse responsabilidade do rei na direção do povo. Davi disse a seu filho: *"Seja homem"*. Ser homem quer dizer, seja responsável. O líder irresponsável dispersa todos os seus liderados.

Escrevendo aos Gálatas Paulo cobrou responsabilidade dos crentes em relação à doutrina do Evangelho que receberam. Ao ouvirem outro evangelho,

mais fácil de ser obedecido, eles estavam se esquecendo do verdadeiro evangelho pregado pelos Apóstolos. Paulo lhes disse: "*Ó crentes insensatos!*" Sua insensatez foi provocada por falta de responsabilidade com a fé.

Muitos crentes têm abandonado a fé e se desviado. Estes não têm se portado "*Varonilmente*". Varonil é algo próprio de um varão ou de um homem que se preocupa com sua honra e com seu nome.

Comportamento varonil é o comportamento responsável, destemido, inabalável, que cumpre a palavra dada, ou seja, um comportamento digno de um varão ou homem honrado.

Deus exige que os homens se apresentem diante dele como "*homens*". Jó estava queixoso de sua situação e Deus, ao falar com ele, num redemoinho, lhe disse: "*levanta-te e cinge-te como homem*". Profetas caíram diante da glória de Deus e para ouvirem a Palavra de Deus tiveram de se levantar e se portar como homem que responde pelos seus atos e é capaz de tomar atitudes.

A vida da igreja depende da responsabilidade de cada um dos seus membros. Ao fazer nossa profissão de fé prometemos ser fiéis a Deus e nos unir, como um corpo, à igreja. Prometemos ser fiéis na frequência aos cultos. O tempo escasso e o cansaço tem feito crentes irresponsáveis neste item prometido. Cultos são realizados com um número mínimo de membros, quando deveria ser feito com a totalidade deles.

Prometemos ser fiéis financeiramente. Os altos gastos com mordomia, vestuário da moda, educação de filhos, alimentação, internet, TV a cabo... tem impedido a fidelidade a Deus e as pessoas deixam de devolver a Deus o dízimo que ele exigiu que fosse entregue.

Prometemos ser fiéis no nosso testemunho. Muitos têm sido infiéis no seu testemunho porque os prazeres do mundo têm atraído de uma maneira irresistível e muitos têm se entregado a ele. Se os membros das igrejas não se conscientizarem de que a vida da igreja depende da responsabilidade de cada um, ela fatalmente morrerá e não teremos como culpar ninguém.

A quarta fórmula para igreja se manter viva é: **CADA UM SE PREOCUPAR COM O ESTADO ESPIRITUAL SEU E DOS IRMÃOS** – "*Fortalecei-vos*".

No orçamento familiar os gastos com medicamentos tem tido um peso considerável. Ao primeiro sinal de doença corremos logo para o médico. Assim deveria ser o cuidado com nossa vida espiritual e com a vida espiritual de nossos irmãos.

A vida cristã exige o cuidado próprio e cuidado com o próximo. Cada um deve receber a atenção dos irmãos e também deve dispensar a mesma atenção à vida espiritual dos outros irmãos. Ninguém vive uma vida cristã saudável sozinho e preocupando-se apenas consigo. Fortalecemo-nos quando recebemos o cuidado dos irmãos e quando, também, cuidamos das suas vidas.

Paulo tratou da igreja comparando-a ao corpo humano. No corpo humano cada órgão é protegido por outro e até os menores órgãos trabalha visando o bem estar do corpo. Nenhum órgão é autônomo ou sobrevive fora dele. O corpo só funciona perfeitamente quando todos os órgãos trabalham perfeitamente, unidos ao corpo e com o objetivo de promover o bem estar do corpo. Do mesmo modo, assim como somos o mesmo corpo, a queda de um membro da igreja trará sofrimento para todos os outros e o seu fortalecimento fortalecerá a todos.

Faço-te uma pergunta: A pessoa que está fraca se fortalece sozinha? Creio que qualquer pessoa com bom senso dirá: Não! Se não se fortalece sozinha, então ela necessita da ajuda de alguém. A igreja é esse alguém, e a igreja é você.

Você pode estar em ambos os lados. Como o fraco, necessitado da ajuda ou como o forte, capaz de fortalecer aquele que está enfraquecido. É por isso que Paulo diz, no texto: "*Fortalecei-vos*".

Muitos são os textos que induzem à força conjunta da igreja. As palavras: fortalecei-vos, consolai-vos, intercedei uns pelos outros, admoestai-vos, suportai-vos... e outras tantas, mostram o cuidado mútuo necessário à igreja. O membro da igreja que deseja vê-la viva e frutificando tem de se preocupar com a vida espiritual de si e dos irmãos.

Esta preocupação não deve ter um caráter de curiosidade, mas de cuidado. A curiosidade não procura o bem estar do próximo, e sim a propagação da situação vivida pelo irmão. O irmão deve se inteirar da dificuldade alheia com o fim de dar um fim a essa dificuldade, seja física ou espiritual, e uma vez tendo sido útil

para a cura do irmão deve se calar, pois aquilo que a mão direita faz a esquerda não deve saber. Preocupa-te com o próximo com o fim de fortalecê-lo, pois sua fraqueza também será a tua e sua queda também será a tua.

A última fórmula para uma igreja se manter viva é: **TER SUA BASE NAS ATITUDES DE JESUS CRISTO** – *"Todos os vossos atos sejam feitos com amor"*.

A palavra Amor nos arremete a um assunto amplo e impossível de tratarmos num estudo. Conhecemos três formas de amor: Amor Ágape, Filéo e Eros.

O Eros está ligado ao desejo sexual, ao erótico. É o sentimento que une um homem a uma mulher. A irresponsabilidade no colocar esse desejo sob a lei de Deus levou à degradação. O erotismo deixou a esfera do casal e chegou a níveis vergonhosos. Não trataremos desse tipo de amor neste estudo.

O Filéo está ligado à amizade. É o tipo de amor que causa a aproximação das pessoas e as une apenas porque se gostam num nível de amizade. Esse tipo de amor existe entre vizinhos, parentes e amigos. Também não trataremos deste tipo de manifestação do amor.

O amor Ágape é o alvo do nosso interesse. Ágape é o amor sacrificial e desinteressado. Ele não espera por compensações. É aquele que procura suprir as necessidades do próximo antes das suas. Esse é o amor que levou Cristo a morrer por Sua igreja e que deve ser o motivador nas relações interpessoais dos cristãos. A igreja que deseja manter-se viva tem de exercitar o amor Ágape.

Quando Paulo trata do amor do marido pela esposa ele diz que o paradigma desse amor é o amor que Cristo demonstrou ter por Sua igreja. Cristo sempre esteve pronto a cumprir o projeto divino, mesmo que isto lhe custasse a vida.

A vida da igreja depende do amor vivenciado entre os irmãos. A falta de amor é a causa de muitas divisões e afastamentos da igreja. O amor une, a falta dele separa. Membro separado do corpo morre e cheira mal. Membros da igreja afastados por falta de amor ou por qualquer outro motivo, também morrem espiritualmente e se tornam manchas para a igreja.

Nenhuma igreja conseguirá manter-se viva sem amor. Onde falta o amor sobra egoísmo e desprezo ao bem estar da comunidade em geral. Quando Jesus lavou os pés dos discípulos ele deu um grande exemplo de humildade e amor aos seus. Esse exemplo de Jesus não tem sido seguido pela igreja, infelizmente. E não é de se estranhar que muitas igrejas estão à beira do precipício. Se falta amor, também faltará vida.

Paulo disse: "*Todos os vossos atos sejam feitos com amor*". Tudo o que fizermos deve ser baseado no amor de Jesus. Se assim agirmos nossa igreja será sempre viva e vitoriosa.

Aprendemos neste estudo algumas:

ATITUDES QUE FAZEM A IGREJA SE MANTER VIVA

Devemos:

- **MANTER OS OLHOS BEM ABERTOS.**
- **FIRMAR A SUA PRÓPRIA FÉ.**
- **TODOS OS CRENTES SEREM RESPONSÁVEIS.**
- **CADA UM SE PREOCUPAR COM O ESTADO ESPIRITUAL SEU E DOS IRMÃOS.**
- **TER COMO SUA BASE AS ATITUDES DE JESUS CRISTO.**

A igreja que agir assim se manterá viva.